

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às normas legais e estatutárias, submetemos a V.Sas. o Balanço Patrimonial e as demais demonstrações financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1999, acompanhadas das correspondentes notas explicativas. Permanecemos ao inteiro dispor de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que eventualmente possam ser necessários. São Paulo, 19 de abril de 2000 – A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999

ATIVO	Controladora	Consolidado	PASSIVO	Controladora	Consolidado
	R\$ mil	R\$ mil		R\$ mil	R\$ mil
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponibilidades	59.781	59.781	Fornecedores	105.616	105.616
Impostos a recuperar	28.752	28.752	Impostos a recolher	1.430	1.430
Outros créditos	119	119	Obrigações trabalhistas e encargos sociais	3.176	3.176
Despesas antecipadas	4.333	4.333	Contas a pagar a partes relacionadas	63.914	63.914
Total do circulante	92.985	92.985	Outras contas a pagar	28.137	28.137
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			Total do circulante	202.273	202.273
Despesas antecipadas	17.328	17.328	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Total do realizável a longo prazo	17.328	17.328	Financiamento	258.699	258.699
PERMANENTE			Outras contas a pagar	26.705	26.705
Investimento em controladas	-	-	Total do exigível a longo prazo	285.404	285.404
Imobilizado, líquido	381.447	381.447	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Licença	79.115	79.115	Capital social	117.695	117.695
Diferença	34.497	34.497	Total do patrimônio líquido	117.695	117.695
Total do permanente	495.059	495.059	TOTAL	605.372	605.372
TOTAL	605.372	605.372			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA, PARA O PERÍODO DE 1 DE MAIO DE 1999 (DATA DE INÍCIO DA IMPLANTAÇÃO) A 31 DE DEZEMBRO DE 1999

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Vésper São Paulo S.A. (Companhia) foi constituída por Bell Canada, VeloCom e Qualcomm para exploração do serviço telefônico fixo comutado, modalidade longa distância nacional de âmbito intra-regional, na região III (Estado de São Paulo) do plano geral de outorgas, com obrigatoriedade de exploração conjunta e simultânea da modalidade local, consoante termo de autorização nº 006/99 emitido por "Agência Nacional de Telecomunicações, ANATEL", em 05 de maio de 1999. Através de referido termo de autorização, a Companhia adquiriu a licença e comprometeu-se a implantar a infra-estrutura necessária, durante um período de quatro anos, para explorar os correspondentes serviços de telecomunicações. As operações comerciais estão previstas para ocorrerem no início de fevereiro de 2000.

A Companhia assinou contrato de transferência de know-how e serviços técnicos especializados com um de seus acionistas, através do qual esse acionista concede para a Companhia direitos não exclusivos e licença para o uso do know-how e dados técnicos, informações e experiência, referente à moderna tecnologia para a engenharia de telecomunicações e operações tecnológicas para implantação, expansão, aprimoramento e operação e manutenção dos serviços de telecomunicações, incluindo, mas não limitado a processos, técnicas, métodos e informações. A Companhia pagará royalties por esses serviços.

Os acionistas entendem e concordam que a implementação e manutenção desse projeto requerer sucessivos financiamentos, por conta de contribuições de capital, empréstimos dos acionistas e outros instrumentos, além das contribuições iniciais de capital, para o início das operações, principalmente em relação aos compromissos assumidos pela Companhia com a Anatel, consoante os termos da licença. Os acionistas concordaram que posteriormente ao financiamento inicial do projeto com recursos próprios, evitarão esforços comerciais para obter financiamentos adicionais para a Companhia que não necessariamente com seus próprios recursos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária e de acordo com os principais critérios contábeis descritos na nota explicativa nº 3.

A elaboração das demonstrações financeiras requer que, em algumas circunstâncias, a administração da Companhia faça uso de estimativas e assumam fatos que afetam os valores reportados como ativos e passivos e revelação das contingências na data da elaboração dessas demonstrações financeiras. Os resultados finais podem ser diferentes dessas estimativas; entretanto, não são esperadas diferenças significativas em relação aos valores reportados.

3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS

- Saldos bancários e aplicações financeiras com prazo de resgate de até 90 dias são registrados como disponibilidades. As aplicações financeiras são registradas aos valores de custo acrescidos das receitas auferidas até a data do balanço.
- Impostos a recuperar e outros créditos são registrados com base nos valores líquidos de realização.
- Encargos financeiros pagos antecipadamente são registrados no ativo e amortizados durante o prazo do respectivo financiamento.
- O investimento em controlada é avaliado pelo método de equivalência patrimonial, com base em balanço elaborado na respectiva data-base das demonstrações financeiras.
- O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear sobre a vida útil estimada dos bens, utilizando as taxas de depreciação mencionadas na nota 6. A depreciação dos equipamentos em fase de construção começa a partir do momento em que se inicia a utilização.

- Gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; enquanto que gastos relativos à manutenção e reparos são lançados para resultado, quando incorridos.
- Encargos financeiros dos empréstimos contraídos para financiamento da construção e montagem de equipamentos e infra-estrutura, durante a fase de construção, são agregados ao valor do imobilizado.
- A licença é registrada com base no custo de aquisição, acrescido dos encargos financeiros durante o período pré-operacional, e amortizado pelo método linear a partir do início das operações, pelo prazo inicial de vigência do contrato de concessão, 20 anos (amortizável até maio de 2019).
- Mútuo com empresa ligada é representado por empréstimos tomados e concedidos, sendo registrado com base no valor do principal, acrescido de encargos financeiros, praticados pelo mercado, pactuados entre as partes.
- Os valores sujeitos à variação cambial ou monetária são atualizados monetariamente de acordo com os respectivos índices vigentes na data do balanço e consoante as condições pactuadas nas respectivas operações.
- Os gastos e despesas financeiras líquidas, incorridos durante a fase pré-operacional, são diferidos. A amortização terá início a partir do início das operações de cada fase do projeto, durante o período de 5 anos.
- São preparadas demonstrações financeiras consolidadas, incluindo a Companhia e sua controlada Vésper São Paulo Cayman. Os saldos ativos e passivos, bem como o investimento nessa controlada são eliminados.

4. IMPOSTOS A RECUPERAR

Referem-se ao saldo de ICMS pago por ocasião da aquisição de ativo fixo que será recuperado quando da geração de receitas operacionais.

5. INVESTIMENTO

Participação na controlada Vésper São Paulo Cayman, constituída em

outubro de 1999 de acordo com as leis de Grand Cayman Island.

	R\$ mil
Capital social da Vésper São Paulo Cayman (US\$ 300,000).	546
Prejuízo do período	(546)
Participação da Companhia	100%
Resultado de equivalência patrimonial	(546)
Saldo do investimento em 31 de dezembro de 1999	-

6. IMOBILIZADO

	Taxa de depreciação % ao ano	R\$ mil
Terrenos		5.122
Edifícios	4	11.953
Equipamentos de telecomunicação	10	247.851
Móveis e utensílios	10	2.719
Veículos	20	1.871
Benefeitorias em propriedade de terceiros	10	892
Software	20	109.786
Adiantamentos a fornecedores		1.253
Total do imobilizado		381.447

A Companhia aluga alguns edifícios que são utilizados para áreas administração, operação, vendas, marketing e espaços para instalação dos equipamentos de telecomunicação (sites). O valor da despesa com aluguel está reconhecido nas demonstrações financeiras.

7. LICENÇA

Refere-se à licença para exploração do serviço telefônico fixo comutado, destinado ao uso do público em geral, de forma indiscriminada, prestado em regime privado na modalidade longa distância nacional, de âmbito intra-regional, na região III (Estado de São Paulo) do plano geral de outorgas, com obrigatoriedade de exploração conjunta e simultânea na modalidade local. O direito de uso tem prazo de vigência de 20 anos, a contar da data de outorga da autorização de uso da radiofrequência (a partir de 05 de maio de 1999), prorrogável, uma única vez, por igual período, sendo essa prorrogação a título oneroso.

	R\$ 000
Custo - ANATEL (*)	70.000
Outros custos	350
Encargos financeiros capitalizados	8.765
Total	79.115

(*) O custo de aquisição foi R\$ 70.000 mil, dos quais:

- R\$ 28.000 mil foram pagos na data da assinatura do termo de autorização
- R\$ 21.000 mil serão pagos em 05 de maio de 2000
- R\$ 21.000 mil serão pagos em 05 de maio de 2001

As parcelas ainda não pagas foram registradas em outras contas a pagar, R\$ 25.383 mil no circulante e R\$ 25.383 mil exigível a longo prazo. Sobre referido saldo incidem variação monetária calculada com base na variação do IGP-DI mais juros de 1% ao mês.

8. DIFERIDO

	R\$ mil
Gatos gerais e administrativos	34.459
Despesas financeiras, líquidas	38
Total	34.497

9. CONTAS A PAGAR ÀS PARTES RELACIONADAS

	Saldo a pagar R\$ mil
CGI Telecom International Inc. (ligada à BCI)	(a) 58.143
Bell Canada International (BCI)	(b) 5.367
Vésper S.A.	(c) 404
Total	63.914

(a) Referente ao contrato para implantação e desenvolvimento de software e demais sistemas.

(b) Refere-se ao contrato de assistência técnica assinado entre as partes.

(c) Refere-se a mútuo contratado com a Vésper S.A. Sobre o saldo devedor incidem juros calculados com base em taxas de mercado.

10. FINANCIAMENTO

A Companhia contratou uma empresa especializada para fornecer os equipamentos de telecomunicações e infra-estrutura, para serem entregues prontos para uso nos sites indicados pela Companhia. O custo de aquisição desses produtos foi financiado por um sindicato de bancos para pagamento ao final de cinco anos. O contrato inclui uma linha de crédito no valor de US\$ 781,500 mil, dos quais US\$ 144,605 mil foram utilizados até 31 de dezembro de 1999.

Os juros (libor + 6% a.a) serão pagos semestralmente, vencendo-se a primeira parcela em junho de 2000. Do saldo total da linha de crédito, US\$ 65,000 mil serão destinados para refinanciamento dos juros; sobre referido refinanciamento incidirão juros equivalentes à taxa libor + 8% ao ano.

A controlada Vésper São Paulo Cayman obteve o financiamento e repassou para a Companhia, com as mesmas condições, exceto pelo prazo, que é de 8 anos.

Os ativos da Companhia e as suas ações foram oferecidos como garantias do financiamento. O contrato contém, também, algumas condições restritivas que incluem, além de outras, manutenção de capital de giro mínimo e outros índices financeiros e restrições sobre a contratação de novos empréstimos, bem como restrições quanto ao pagamento de dividendos.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA O PERÍODO DE 01 DE MAIO (DATA DO INÍCIO DA IMPLANTAÇÃO) A 31 DE DEZEMBRO DE 1999

	Controladora	Consolidado
	R\$ mil	R\$ mil
ORIGENS DE RECURSOS		
Integralização de capital	117.695	117.695
Financiamento a longo prazo	258.699	258.699
Outras contas a pagar - longo prazo	22.322	22.322
Total das origens	398.716	398.716
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Aquisição de bens do imobilizado	381.447	381.447
Constituição de subsidiária	546	-
Aquisição de licença	70.350	70.350
Gastos e despesas financeiras diferidos	33.951	34.497
Encargos financeiros aquisição de licença, capitalizados	4.382	4.382
Pagamento de juros e taxas de financiamento, antecipadamente	17.328	17.328
Total das aplicações	508.004	508.004
INSUFICIÊNCIA DE CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(109.288)	(109.288)
REPRESENTADO POR:		
Ativo circulante	92.985	92.985
Passivo circulante	202.273	202.273
INSUFICIÊNCIA DE CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(109.288)	(109.288)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O PERÍODO DE 01 DE MAIO (DATA DO INÍCIO DA IMPLANTAÇÃO) A 31 DE DEZEMBRO DE 1999

	Capital social	Total
	R\$ mil	R\$ mil
Integralização de capital, em dinheiro	117.695	117.695
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	117.695	117.695

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Outras características desse empréstimo incluem o pagamento antecipado de encargos financeiros equivalentes a 1,5% sobre o montante de US\$ 585,000 mil e 0,5% sobre a parcela de US\$ 181,500 mil.

O contrato de fornecimento inclui o compromisso da Companhia em adquirir, durante quatro anos, US\$ 470,000 mil, no mínimo, de equipamentos e serviços de empresa especializada.

11. CAPITAL SOCIAL

O capital social está dividido em 80.812 de ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal, que foram subscritas e integralizadas até 31 de dezembro de 1999.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da assembléia geral dos acionistas.

Os acionistas terão direito de preferência para a subscrição de ações em aumentos de capital, na proporção das ações detidas pelos mesmos, observadas as disposições legais aplicáveis.

Do lucro líquido do exercício, 5% será destinado para constituição de reserva legal, que não excederá 20% do capital social e 25% para pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas, proporcionalmente à participação no capital social.

12. COMPROMISSOS

A Companhia possui os seguintes compromissos:

- Contratos de aluguel de sua sede administrativa, bem como de alguns espaços para instalação de equipamentos de telecomunicação. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 1999, o valor desses aluguéis somou R\$ 1.612 mil.

Em 31 de dezembro de 1999, com base nos contratos vigentes, são os seguintes os pagamentos estimados de aluguéis, por ano:

Anos	R\$ mil
2000	1.746
2001	1.746
2002	923
2003	464
Total	4.879

- Contratos de leasing de equipamentos de informática, para vencimento em 24 e 36 meses, cujos pagamentos mensais somam aproximadamente R\$ 200 mil. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 1999 foram pagos R\$ 86 mil e o saldo a pagar totaliza aproximadamente R\$ 7 milhões. O valor das prestações dos contratos de leasing é reajustado com base na variação cambial.
- Contrato com um dos acionistas, relacionado à transferência de know-how e tecnologia, para o qual é devido um valor fixo anualmente (durante 8 anos), no montante de US\$ 2 milhões, a partir do início das operações. Pagamentos serão feitos após dois trimestres consecutivos de geração positiva de EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização). Referido contrato prevê que, na hipótese da Companhia e sua irmã Vésper S.A. serem combinadas em uma única empresa, referidos valores não serão devidos, a partir da data desse evento. Adicionalmente, há um royalty variável (durante 7 anos), a partir de 2002 calculado à razão de 10% (reduzido em 1% por ano, até 5%) sobre o EBITDA excedente ao inicialmente projetado.

- Aquisição mínima de equipamentos de telecomunicação e serviços, conforme mencionado na nota explicativa 10 acima.
- Além desses compromissos, a Companhia assinou contratos com prestadores de serviços e fornecedores de equipamentos, destinados à construção de infra-estrutura, no valor de aproximadamente R\$ 4.000 mil.

13. SEGUROS

A Companhia mantém apólices de seguros para cobertura de riscos operacionais, equipamentos de telecomunicação, equipamentos de informática, imóveis, lucros cessantes, responsabilidade civil, em valores considerados, por sua Administração, suficientes para o fim a que se destinam.

14. VALOR DE MERCADO DOS ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS

Os ativos e passivos monetários estão registrados a valores próximos àqueles de mercado. A Administração da Companhia entende que o saldo dos impostos a recuperar será realizado a curto prazo e, portanto, assumiu que o valor de mercado é próximo ao saldo contábil.

15. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 15 de março de 2000, a Administração da Companhia decidiu pagar, antecipadamente, a totalidade do contas a pagar à ANATEL decorrente da aquisição da licença, cujos vencimentos seriam em 5 de maio de 2000 e 5 de maio de 2001, conforme mencionado na nota explicativa nº 7. Esse pagamento foi efetuado com um desconto de aproximadamente R\$ 11 milhões e será contabilizado como redução dos encargos financeiros incluídos no custo da licença.

SYSTEM CONTABILIDADE CONSULTORIA S/C LTDA.

CRC 2SP019.560/O-1

ANTONIO MARCOS GASPARI - Contador - CRC 1SP146.466/O-2

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição

patrimonial e financeira, controladora e consolidado, da Vésper São Paulo S.A., em 31 de dezembro de 1999, as origens e aplicações de seus recursos e as mutações de seu patrimônio líquido, correspondentes ao exercício findo naquela data (compreendendo o período de 01 de maio a 31 de dezembro de 1999), de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária.

São Paulo, 21 de janeiro de 2000

(15 de março de 2000 em relação à nota explicativa nº 15)

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Wanderley Olivetti

Auditores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 166507/O-4

Aos Diretores e Acionistas

Vésper São Paulo S.A.

São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais, controladora e consolidado, da Vésper São Paulo S.A. (Em fase pré-operacional), levantado em 31 de dezembro de 1999, e as respectivas demonstrações das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data (compreendendo o período de 01 de maio de 1999, data do início da implantação, a 31 de dezembro de 1999), elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.